



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FRUGIVORIA E DISPERSÃO NO GÊNERO *Copaifera* L. POR AVES EM ÁREAS DE CERRADO EM REGENERAÇÃO

Jeane Passos^{1*}, Tayse Leonel¹, Luci Ribeiro¹

1. Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, 47800-000, Brasil. *Correspondência para jeane_lima90@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

A dispersão de sementes por animais, especialmente por mamíferos e aves é uma forma de acelerar os processos de regeneração natural em ambientes degradados. Objetivou-se analisar a dispersão de sementes por aves em frutos de *Copaifera depilis* em áreas de cerrado em diferentes graus de regeneração natural. As observações foram realizadas na cidade de Barreiras, oeste da Bahia, entre julho e agosto de 2015. Determinou-se três unidades amostrais: área 1 (estágio inicial de regeneração), área 2 (estágio intermediário) e área 3 (estágio avançado de regeneração). Utilizou-se o método de observação focal, onde foram observadas plantas com frutos maduros e registrados o consumo destes pelas aves. Foram selecionados dois indivíduos em cada área. As observações ocorreram das 6:00h às 12:00h e das 16:00h às 18:00h (20h para cada indivíduo) utilizando binóculos (7x50). Registrou-se para *C. depilis* nove visitas e consumo de 14 frutos. Na área 1 os indivíduos de *C. depilis* não apresentaram frutos; na área 2, foram registradas quatro visitas por duas espécies de aves; na área 3 houve cinco visitas por três espécies. Quanto às guildas alimentares, na área 2 registrou-se uma espécie frugívora (50%), e uma onívora (50%); área 3 uma espécie frugívora (33%), uma insetívora (33%) e uma indeterminada (33%). *Tangara sayaca* foi a espécie que mais se alimentou dos frutos de *Copaifera depilis* (sete frutos; 50%), e realizou mais visitas (45%), entretanto, removeu somente um fruto para longe da planta mãe. Do total de frutos consumidos (n=14), sete foram dispersados, sendo a espécie não identificada a que mais removeu frutos para longe da planta mãe (três), seguida de *Turdus rufiventris* (dois). Os resultados encontrados revelaram, portanto, que a interação ave-planta ocorreu com maior frequência na área em estágio avançado de regeneração.

As autoras agradecem à FAPESB pela concessão de bolsa de mestrado e ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica.